

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 28/02/2020

PANORAMA ECONÔMICO**Nossa Visão - Retrospectiva (16/03/2020)**

Em mais uma semana de pânico global por conta da disseminação do "coronavírus", coube a Organização Mundial da Saúde - OMS decretar situação de pandemia para a doença, ainda que com certo atraso. No comunicado, a OMS justificou sua decisão ao dizer que "nas duas últimas semanas, o número de casos de "Covid-19" fora da China aumentou 13 vezes e a quantidade de países triplicou. Agora são mais de 118 mil infectados em 114 nações, sendo que 4.291 pessoas vieram a óbito". (Os números atualizados informam quase 160 mil infectados e mais de 6 mil óbitos).

No mercado financeiro, os investidores perderam o rumo. A cada notícia e informação as bolsas reagiam, ora pra cima ora pra baixo. Empresas estão fechadas; eventos e conferências de peso foram suspensos. No campo esportivo e cultural também houve interrupção das atividades. Tudo isso para evitar a aglomeração de pessoas, fato que facilita a transmissão do vírus.

Com vários países declarando estado de emergência, os bancos centrais têm mostrado seus arsenais monetários para conter uma recessão global que se anuncia. No Japão, o banco central local (BoJ, na sigla em inglês) anunciou injeção de liquidez de 1,7 trilhões de ienes, através de compra de títulos soberanos de cinco e dez anos, no valor de 200 bilhões de ienes, além de uma injeção de 1,5 trilhões de ienes em empréstimo de duas semanas.

O banco central da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês), cortou o juro extraordinariamente pela primeira vez desde 2008, de 0,75% para 0,25%, uma redução de 0,50 pontos percentuais, além de anunciar estímulos a empréstimos às pequenas e médias empresas e às famílias. O banco central europeu (BCE, na sigla em inglês) aprovou medidas de estímulo temporárias para ajudar a economia da zona do euro, porém manteve a taxa de juros inalterada, atualmente em -0,50% para depósitos e 0,0% para financiamentos.

Já o Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), o banco central norte americano, ousou mais uma vez. Na semana passada, em decisão extraordinária, já havia cortado a taxa de juros para o intervalo entre 1,00% e 1,25%. Agora anunciou novo corte, mais agressivo, levando o juro para o intervalo entre 0,00% e 0,25%, um corte de 1 ponto percentual. A autoridade monetária também aprovou um programa de estímulos de US\$ 700 bilhões, além de reduzir a taxa dos depósitos compulsórios para zero.

Para os mercados de ações internacionais, a semana registrou fortes quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, recuou -20,01%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, caiu -16,97%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, desvalorizou -8,79% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, perdeu -15,99%.

Por aqui, destaque para a divulgação do IPCA de fevereiro que apresentou em fevereiro uma variação de 0,25%, menor resultado para o mês em 20 anos, enquanto em janeiro havia subido 0,21%. No ano, a inflação acumula alta de 0,46%, enquanto em doze meses acumula 4,01%. O maior impacto positivo veio do grupo Alimentação e Bebidas, que desacelerou para 0,11%, afetado novamente pelo recuo no preço das carnes, que acumula retração de 7,58% este ano.

Para a bolsa brasileira, o clima de aversão a risco seguiu os mercados internacionais. O Ibovespa acionou o mecanismo de "circuit breaker" quatro vezes e encerrou a semana com queda de -15,63%, aos 82.678 pontos, acumulando desvalorização no ano de -28,51%. O dólar comercial encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 4,813 para a venda, mesmo após várias intervenções do Banco Central no mercado de câmbio. Na semana, a moeda avançou 3,85% frente ao real, enquanto no ano acumula alta de 19,93%. Já o IMA-B Total encerrou a semana com desvalorização de -5,65%, enquanto no ano é de -4,72%. No acumulando de 12 meses a valorização é de 10,36%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (16/03/2020)

No Relatório Focus revelado hoje, os economistas que militam no mercado financeiro ajustaram pra baixo a estimativa para o IPCA deste ano. A projeção agora é de que o IPCA encerre o ano em 3,10%, ante 3,20% da semana passada. O resultado continua abaixo da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro reduziu a estimativa de inflação para 3,65%, quebrando a barreira dos 3,75% que já durava 65 semanas. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Para a Selic, o mercado financeiro reviu a estimativa após o FED reduzir o juro norte americano em reunião extraordinária, na semana passada. As apostas agora são de que a taxa Selic encerre o ano em 3,75%, ante 4,25% da projeção anterior. Um mês atrás a previsão era os mesmos 4,25%. Para 2021, a previsão para a Selic foi ajustada novamente pra baixo, para 5,25%, uma redução de 0,25 ponto percentual em relação à semana anterior. Há quatro semanas a estimativa era de 6,00%.

Entre os economistas que mais acertam as previsões, reunidos no chamado "top 5", as estimativas para a taxa Selic em 2020 foram novamente reduzidas, agora para 3,38%. Para 2021 as apostas agora são de que a taxa Selic encerre o ano em 5,00%.

A expectativa de crescimento da economia em 2020, medida pelo PIB, foi mais uma vez reduzida, agora para 1,69%, ante projeção de 1,997% da semana anterior, sendo a quinta semana consecutiva de previsão pra baixo. Um mês atrás, a estimativa era de crescimento de 2,23%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a previsão de expansão do PIB em 2,50%. Quatro semanas atrás, a expectativa estava nos mesmos 2,50%. Em dezembro o BACEN atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB em 2020, de alta de 1,80% para elevação de 2,20%.

A projeção para o dólar no fim de 2020 foi ajustada para R\$ 4,35, ante R\$ 4,20 da semana passada. Um mês atrás a estimativa era de R\$ 4,10. Para o ano de 2021, a projeção para o câmbio foi mantida em R\$ 4,20. Um mês atrás era de R\$ 4,11.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, caracterizado pelo interesse duradouro do investimento na economia, a mediana das previsões para 2020 foi mantida em US\$ 80,00, mesmo número de um mês atrás. Para 2021, a expectativa foi reduzida para R\$ 83,75, enquanto na semana anterior era de US\$ 84,50 bilhões.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (16/03/2020)

Os mercados financeiros passam por momentos de turbulência por conta da disseminação do "coronavírus" mundo afora, a ponto da Organização Mundial da Saúde - OMS decretar situação de pandemia para a doença.

Os governos têm adotado medidas para proteger a população e evitar um colapso no sistema de saúde, decretando estado de emergência, situação que deflagra uma série de medidas que limitam a circulação das pessoas, como fechamento de fronteiras, proibição de eventos, suspensão de aulas escolares, dentre outros.

As principais economias mundiais têm agido no sentido de estimular suas economias e conter uma recessão mundial. Os bancos centrais têm respondido com medidas contundentes, seja reduzindo o juro ou injetando liquidez no sistema financeiro.

Por aqui, a expectativa é por medidas semelhantes. O COPOM se reúne na terça e quarta-feira para decidir sobre o juro no Brasil. A recente decisão do FED, que levou o juro a zero, coloca muita pressão no Bacen para cortar o juro além do já esperado corte de 25 pontos, que levaria a taxa Selic a 4,00% ao ano.

Mantemos nossa opinião de que os mercados deverão continuar oscilando forte nos próximos dias, diante da situação atual e perspectivas com a evolução da doença no curto prazo e suas consequências sobre a economia global.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, em razão da capacidade do gestor em alterar de maneira dinâmica a composição da carteira do fundo, adequando-a ao cenário à frente.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) recomendamos exposição de 15%, em razão da baixa volatilidade devido à taxa básica de juros se situar na mínima histórica, e do potencial de prêmio que poderá ser capturado com o avanço das reformas estruturais em benefício do quadro fiscal do país.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total), a recomendação é para uma exposição de 20%, e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs, a alocação sugerida é de 5%. Ambas as estratégias estão relacionadas à taxa de juros doméstica, situadas na mínima histórica, onde o prêmio de risco encontra-se em patamar reduzido.

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico que já se reflete em um melhor comportamento nos lucros das empresas e, conseqüentemente, nos mercados de ações, e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado, a nossa sugestão é para uma exposição de 5% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de uma exposição de 20% dos recursos, tendo em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos em uma conjuntura favorável ao mercado acionário, num ambiente de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, o ajuste das recomendações se dará através da redução no teto dos investimentos em ações.

Para o segmento de investimentos no exterior, recomendamos um percentual máximo de 5%, devido à necessária diversificação da carteira na busca por investimentos descorrelacionados da taxa de juros doméstica, além do recente surgimento de produtos direcionados a este segmento.

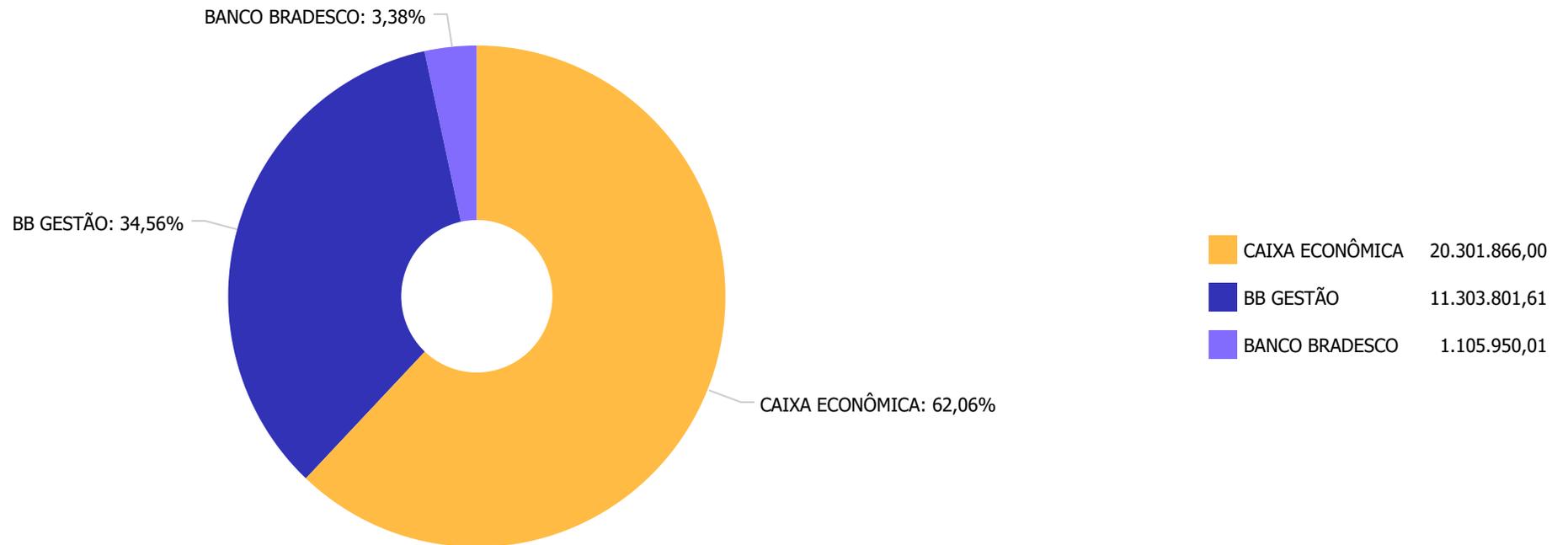
Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	3.382.627,60	10,34%	593	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2022	114.221,11	0,35%	165	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVID...	D+0	15/08/2022	463.491,82	1,42%	115	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	3.351.353,69	10,25%	968	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	3.362.899,20	10,28%	231	0,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BRANCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.105.950,01	3,38%	260	0,14%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	3.904.561,98	11,94%	1.359	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	2.044.934,35	6,25%	1.214	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	3.012.098,10	9,21%	707	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	313.328,64	0,96%	70	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	3.750.845,48	11,47%	731	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.669.286,53	5,10%	740	0,12%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	4.191.105,03	12,81%	684	0,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.413.102,05	4,32%	392	0,03%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	48.223,34	0,15%	95	0,00%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a ' '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	303.813,46	0,93%	1.560	0,04%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '

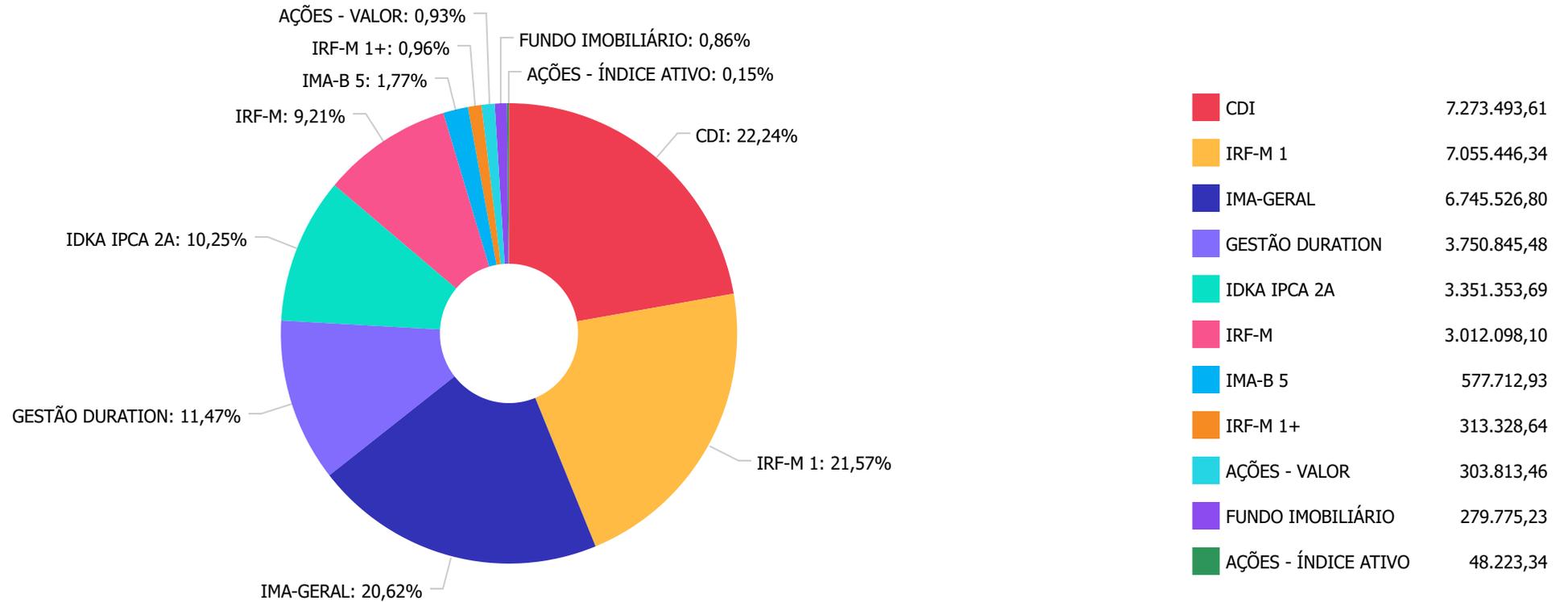
Carteira consolidada de investimentos - base (Fevereiro / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	279.775,23	0,86%		0,12%	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '
Total para cálculo dos limites da Resolução			32.711.617,62				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Fevereiro / 2020)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Fevereiro / 2020)



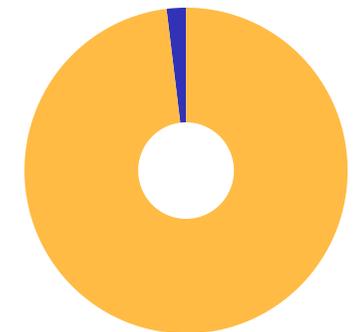
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2020

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	32.141.993,60	911.878,72	780.022,06	32.419.821,33	145.971,07	0,45%	0,71%	63,68%	0,69%
Fevereiro	32.419.821,33	821.364,57	626.835,13	32.711.617,62	97.266,85	0,30%	0,66%	45,24%	0,97%
					243.237,92	0,75%	1,37%	54,71%	

Total da Carteira: 32.711.617,62

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Fevereiro / 2020)

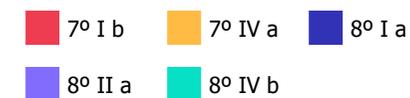
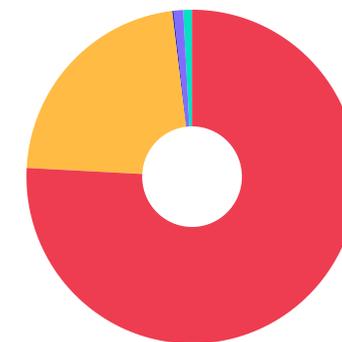
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	24.806.311,98	75,83%	20,00%	30,00%	100,00%	7.905.305,64
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	19.626.970,57
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	7.273.493,61	22,24%	10,00%	30,00%	40,00%	5.811.153,44
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	4.906.742,64
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.635.580,88
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.635.580,88
Total Renda Fixa	100,00%	32.079.805,59	98,07%	30,00%	70,00%	225,00%	



RENDA FIXA 32.079.805,59
RENDA VARIÁVEL 631.812,03

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Fevereiro / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	30,00%	48.223,34	0,15%	0,00%	0,00%	10,00%	3.222.938,42
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	303.813,46	0,93%	7,00%	15,00%	20,00%	6.238.510,06
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	7,00%	10,00%	10,00%	3.271.161,76
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	279.775,23	0,86%	0,00%	5,00%	5,00%	1.355.805,65
Total Renda Variável	30,00%	631.812,03	1,93%	14,00%	30,00%	45,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	600.000,00	→	600.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
CDI	1.200.000,00	→	1.200.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	2.200.000,00	→	2.200.000,00	GESTÃO DURATION
CDI	1.173.493,61	→	1.173.493,61	IMA-B 5
CDI	900.000,00	→	900.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR
CDI	1.200.000,00	→	1.200.000,00	MULTIMERCADO - MODERADO
IMA-GERAL	2.300.000,00	→	2.300.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-GERAL	4.445.526,80	→	4.445.526,80	IMA-B
IRF-M	3.012.098,10	→	3.012.098,10	IMA-B 5
IRF-M 1	1.100.000,00	→	1.100.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
IRF-M 1	2.000.000,00	→	2.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
IRF-M 1	1.100.000,00	→	1.100.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
IRF-M 1	490.000,00	→	490.000,00	MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO
IRF-M 1	490.000,00	→	490.000,00	MULTIMERCADO - MACRO
IRF-M 1+	313.328,64	→	313.328,64	IMA-B 5

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 32.711.617,62

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	11,47%	13,76%	4.500.000,00	25,23%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	20,62%	-7,03%	-2.300.000,00	13,59%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	10,17%	-10,17%	-3.325.426,74	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	12,01%	13,75%	4.498.920,35	25,76%
IRF-M 1	21,57%	-15,84%	-5.180.000,00	5,73%
CDI	22,24%	-22,24%	-7.273.493,61	0,00%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	1,08%	18,34%	6.000.000,00	19,42%
MULTIMERCADO	0,00%	9,42%	3.080.000,00	9,42%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,86%	0,00%	0,00	0,86%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 33,12%

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 98,23% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

São Paulo, 17 de março de 2020



Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.